

NOVAATER

Informativo da Agência Nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural - ANATER



ANATER PROMOVE QUALIFICAÇÃO DE ORGANIZAÇÕES DA AGRICULTURA FAMILIAR

Através do programa Ater Mais Gestão, cooperativas e associações de todas as regiões do país estão recebendo assistência técnica e se tornando mais eficientes e qualificadas para participar dos mercados disponíveis, especialmente o institucional.

PAG. 04



SERVIDORA DE CARREIRA ASSUME DIREÇÃO DA EMATER-DF

A advogada Denise Fonseca é a nova presidente da Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Distrito Federal.

PAG. 06

ANATER RETOMA PROGRAMA DE FORMAÇÃO PARA EXTENSIONISTAS RURAIS

O programa já qualificou mais de seis mil técnicos e a meta é alcançar pelo menos 60% dos cerca de 20 mil extensionistas rurais do país, até 2020.

PAG. 05

CARPIL E ANATER REALIZAM CAPACITAÇÃO TÉCNICA EM PALMEIRA DOS ÍNDIOS/AL

PAG. 03

Siga a ANATER nas redes sociais:



WhatsApp: (61) 99241-3607



[facebook.com/anater.org](https://www.facebook.com/anater.org)



[instagram.com/anaterorg](https://www.instagram.com/anaterorg)



twitter.com/Anaterorg

MINISTRA TEREZA CRISTINA REITERA COMPROMISSO COM A EXTENSÃO RURAL

Em audiência, o presidente da Anater apresentou à ministra os projetos que estão sendo executados pela agência e os resultados alcançados nos últimos dois anos

Em audiência no dia 29 de janeiro, no Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA), o presidente da Agência Nacional e Assistência Técnica e Extensão Rural (Anater), Valmisony Moreira Jardim, apresentou à ministra Tereza Cristina os projetos que estão sendo executados e os resultados alcançados pela agência nos últimos dois anos.



O presidente também ressaltou que a Anater está qualificando extensionistas rurais de todo país para que possam levar ao campo sua proposta, visando gerar conhecimento e inovações tecnológicas com base na realidade local, elevando a abrangência e a qualidade da assistência a ser ofertada aos agricultores e suas organizações econômicas.

O presidente relatou à ministra que a Anater iniciou efetivamente suas atividades em dezembro de 2016 e, a partir desta data, iniciou a construção de todos os instrumentos e normativos necessários para o seu funcionamento. “Dentre esses instrumentos destacamos o Pacto pelo Fortalecimento da Ater e o Instrumento Específico de Parceria, que possibilitaram à Anater estabelecer parceria com as entidades governamentais prestadoras de Ater – as Emateres -, de forma desburocratizada, mas com toda segurança jurídica”, destaca.

Em sua apresentação, o presidente também destacou o processo inovador como estão sendo realizadas as chamadas públicas para contratação de entidades prestadoras de Ater. “As chamadas públicas são realizadas por meio de sistema eletrônico, possibilitando mais segurança, lisura, transparência e celeridade ao processo”, explicou.

De acordo com o presidente, a Anater já está presente em todas as unidades da Federação, levando assistência técnica a cerca de 100 mil famílias e 1222 empreendimentos (cooperativas e associações) da agricultura familiar. “Apesar das dificuldades, especialmente relacionadas ao contingenciamento de recursos, que sofreu um corte no orçamento previsto inicialmente, a Anater está avançando em sua proposta de levar assistência técnica qualificada aos pequenos produtores, especialmente nas regiões mais vulneráveis, como o Semiárido brasileiro”.

Segundo o presidente, nos dois últimos anos, cerca de seis mil extensionistas rurais passaram pelo Programa de Formação da Anater, o que representa 30% do contingente a ser formado. “Nossa meta é que, em breve, todos os cerca de 20 mil técnicos do país sejam alcançados pelo Programa”, planeja.

PROTAGONISMO

O presidente Valmisony Moreira Jardim finalizou ressaltando que a proposta da Anater, firmada na cultura da participação coletiva e na autonomia, tem levado soluções mais eficazes e produtivas ao meio rural. “Comprovadamente, o serviço de Ater confere maior efetividade aos resultados das políticas públicas voltadas para o setor e a Anater conquistou seu espaço de protagonismo, mesmo atuando com estruturas enxutas, porém ágeis, eficientes e modernas, se firmando com plena capacidade para liderar as ações para o fortalecimento e a promoção do desenvolvimento rural sustentável”, concluiu.

Após a explanação, a ministra Tereza Cristina reafirmou o compromisso do MAPA com a Assistência Técnica e Extensão Rural do Brasil.

Também participaram da reunião o secretário de Agricultura Familiar e Cooperativismo, Fernando Silveira Camargo, e o assessor da secretaria da Defesa Agropecuária do MAPA, Francisco Basílio Souza.

PALMEIRA DOS ÍNDIOS/AL

CARPIL E ANATER REALIZAM CAPACITAÇÃO PARA EXTENSIONISTAS



Numa parceria com a Agência Nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural (Anater), a Cooperativa Agropecuária Regional de Palmeira dos Índios (CARPIL), promoveu um curso de capacitação para extensionistas rurais. O objetivo foi discutir a elaboração do plano de trabalho para prestação de serviços de ATER para agricultores familiares em Palmeira dos Índios/AL.

O curso foi realizado no período de 21 a 25 de janeiro, ministrado pelas consultoras Eliane Rocha e Viviane Lage, e contou com a participação de extensionistas rurais com formação multidisciplinar dos estados de Sergipe, Paraíba e Alagoas.

O presidente da Crapil, Luciano Monteiro, ressaltou que a capacitação possibilita qualificação dos técnicos em vários conteúdos ligados à ATER. “A capacitação visa aproximar os técnicos dos empreendimentos produtivos, produtores, sejam cooperados ou associados, e aproximar esses empreendimentos ao mercado institucional”, explicou.

Segundo o presidente, o que se pretende é o compartilhamento das famílias beneficiadas, oferecendo uma Ater de mais qualidade e uma visão de desenvolvimento comunitário.

DIVERSIFICAÇÃO DA AGRICULTURA FAMILIAR

Projetos da Anater promovem alternativas produtivas e economicamente viáveis em municípios produtores de tabaco, beneficiando 13.620 famílias de agricultores familiares no Sul do país

Agricultores familiares da região Sul do país estão recebendo assistência técnica para diversificar sua atividade produtiva. O projeto realizado pela Agência Nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural (Anater), em parceria com as empresas públicas prestadoras de Ater (as Emateres) e com empresas contratadas através de chamadas públicas, está beneficiando 13.620 famílias, em 120 municípios produtores de tabaco do Paraná, Rio Grande do Sul e Santa Catarina.

O presidente, Valmisony Moreira Jardim, explica que o desafio da Anater consiste em introduzir o conceito de diversificação e alternativas produtivas que se aproximem das garantias já auferidas pelos produtores de tabaco, seja pela estrutura que a cadeia dispõe ou pela garantia de renda. “A diversificação produtiva implica, sobretudo, numa mudança no paradigma, de tal forma que as alternativas a serem ofertadas proporcionem resultados que se assemelhem ou superem aos da cultura do tabaco”, completa.

O projeto prevê a oferta de serviços de Ater para a diversificação produtiva, de forma continuada e organizada,

no contexto da Convenção-Quadro para o Controle do Tabaco (CQCT), de acordo com o estabelecido pela Lei 12.188, de 11 de janeiro de 2010, que institui a Política Nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural (Pnater) e estabelece as bases para a execução do Programa Nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural (Pronater).

A CQCT, da Organização Mundial da Saúde (OMS), ratificada pelo Brasil em 2005, possui uma série de artigos para o controle do tabagismo e em especial os Artigos 17 e 18, que tratam sobre “apoio às atividades alternativas economicamente viáveis” à cultura do tabaco e “saúde e meio ambiente”, respectivamente.

Dentre as ações preconizadas estão a identificação e promoção de atividades produtivas diversificadas, gestão da unidade familiar de produção agrária, organização social e comercialização, sempre alinhadas com as premissas do Programa Nacional de Diversificação em Áreas de Cultivo de Tabaco (PNCT), que expressam, no conjunto, iniciativas que visem o desenvolvimento sustentável, segurança alimentar, diversificação de produção/renda, participação e parceria.

ANATER PROMOVE QUALIFICAÇÃO DE ORGANIZAÇÕES DA AGRICULTURA FAMILIAR

Através do programa Ater Mais Gestão, cooperativas e associações de todos o país estão se tornando mais eficientes e qualificadas para o mercado, especialmente o institucional

O programa Ater Mais Gestão, realizado pela Agência Nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural (Anater), está possibilitando a oferta de assistência técnica a organizações de agricultores familiares, como cooperativas e associações, de todo o país.

Viabilizado por recursos federais repassados à Anater, o programa Mais Gestão é especificamente voltado para organizações da agricultura familiar, baseado em ferramentas de apoio à tomada de decisão, visando o aprimoramento das diferentes áreas funcionais das organizações, como governança, gestão de pessoas, gestão financeira, gestão comercial, gestão de projetos produtivos, gestão socioambiental, entre outras, adaptadas às condições e características econômicas, produtivas e sociais dos empreendimentos.

O programa é realizado em parceria com as entidades governamentais prestadoras de Ater (as Emateres), e de empresas contratadas via chamada pública. Sua metodologia é composta por atividades que vão da adesão dos empreendimentos, passando pelo diagnóstico, elaboração participativa de plano de gestão, prospecção de mercado, atendimentos individuais e coletivos, até a avaliação dos resultados, tendo como base os princípios, objetivos e diretrizes da Política Nacional de ATER (Pnater). “O objetivo do programa é tornar os empreendimentos mais eficientes e qualificados para participar dos mercados disponíveis, especialmente o institucional”, explica o presidente da Anater, Valmisoney Moreira Jardim.

Atualmente, o Brasil possui cerca de 6.500 empreendimentos habilitados com Declaração de Aptidão ao Pronaf Jurídica (DAP Jurídica). Destes, 1.222 estão integrados ao Projeto Ater Mais Gestão, o que corresponde a cerca de 20% do total, com uma média de entre 80.000 e 120.000 agricultores familiares associados dos empreendimentos beneficiários (associações e cooperativas). “Essa pujança está intrinsecamente relacionada com as políticas de aquisição de alimentos, como Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) e Programa de Aquisição de Alimentos (PAA), que estimulam a formação de novos empreendimentos coletivos na agricultura familiar”, completa.

De acordo com o presidente, é por meio das organizações coletivas que os agricultores adquirem uma série de vantagens competitivas, promovendo maior condição de sustentabilidade aos empreendimentos. “Dentre essas vantagens podemos destacar a agregação de valor aos produtos através de processos agroindustriais, registros, marcas, embalagens e uniformização; partilha ou redução de custos operacionais pela racionalização de investimentos; otimização do uso de bens e serviços; representatividade e governança comercial; controle administrativo e redução da superveniência aos intermediários”, elenca



QUALIFICAÇÃO TÉCNICA

O Programa de Formação da Anater já qualificou mais de seis mil técnicos. A meta é alcançar pelo menos 60% dos cerca de 20 mil extensionistas rurais do país, até 2020



Extensionistas rurais de 20 municípios gaúchos participam de curso de formação, em Porto Alegre

A Agência Nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural (Anater) iniciou os cursos do Programa de Formação para extensionistas rurais 2019, cujo objetivo é garantir a qualidade, eficiência e eficácia dos seus projetos, ao mesmo tempo em que promove o fortalecimento e a sustentabilidade da Ater em todo o país.

Construído em consonância com a Política Nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural (PNATER), com o Programa de Formação, a Anater está qualificando extensionistas rurais para que possam levar ao campo sua proposta, que possui um viés no desenvolvimento comunitário, visando gerar conhecimento e inovações tecnológicas com base na realidade local, elevando a abrangência e a qualidade da assistência a ser ofertada aos agricultores e suas organizações econômicas.

Vilmar Matter, gerente de Ater e Formação da Anater, explica que a formação é entendida como um processo continuado de aquisição, construção e reconstrução de conhecimentos e tecnologias, através de métodos que favoreçam o processo ensino-aprendizagem, valorizando os profissionais e qualificando o serviço.

Iniciado em 2017, mais de seis mil técnicos já passaram pelo

Programa de Formação e, segundo Vilmar Matter, a meta da Anater é alcançar pelo menos 60% dos cerca de 20 mil extensionistas rurais do país, até 2020.

De acordo com o gerente, os cursos acontecem de forma compulsória, para as instituições que possuem vínculo com a Anater, ou de forma espontânea, atendendo as demais instituições executoras de Ater, independentemente de vínculo com a Anater. “Nessa modalidade, o programa busca suprir as demandas, consolidadas na parceria com a Associação Brasileira das Entidades Estaduais de Assistência Técnica e Extensão Rural (Asbraer). Nesse caso, a Asbraer identifica as demandas, possibilitando a construção conjunta da proposta de formação”, completa.

INTEGRAÇÃO

De acordo com Vilmar Matter, um dos desafios da Anater é preparar os técnicos para dar conta dos inúmeros desafios da Ater, como propulsora de Políticas Públicas, na integração com a pesquisa e com o ensino, aproximando o saber local com as inovações tecnológicas. “Para alcançar esse objetivo, a Anater está apostando na integração com o ensino, através de parceria com instituições de ensino superior para a realização de cursos de aperfeiçoamento, especialização em nível de pós-graduação e mestrado”.

EMATER-DF TEM NOVA PRESIDENTE

Servidora de carreira, Denise destaca que em 40 anos de história é a primeira vez que uma mulher assume o comando da Emater



A

O diretor técnico da Anater, José Maria Pimenta, dá boas-vindas à nova presidente da Emater-DF, Denise Fonseca.

advogada Denise Fonseca assumiu a presidência da Emater-DF. Em evento realizado no dia 11 de janeiro, na Fundação Casa do Cerrado, em Brasília/DF, Denise foi apresentada às equipes das diversas unidades que compõem o Sistema de Agricultura do Distrito Federal.

Servidora de carreira da Emater, em um discurso emocionado, Denise falou sobre os planos para potencializar o trabalho de assistência técnica e extensão rural no DF e entorno, e destacou que em 40 anos de história é a primeira vez que uma mulher assume o comando da Emater: “Quando uma mulher entra na política, muda a vida da mulher. Mas quando muitas mulheres entram na política, muda a política”, disse, citando Michele Bachelet.

A nova presidente da Emater também disse que espera estreitar e fortalecer os projetos em parceria com a Agência Nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural (Anater).

Representando a Anater no evento, o diretor técnico José Maria Pimenta destacou a importância dos projetos que estão sendo realizados em parceria com a Emater-DF. “Certamente, a experiência da nova presidente irá contribuir para ampliar ainda mais a visão do trabalho que vem sendo desenvolvido em parceria, consolidando ainda mais os resultados e os benefícios para a sociedade”, avalia.

EPAGRI-ES



A servidora de carreira da Epagri, Edilene Steinwandter, é a nova presidente da Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural de Santa Catarina S.A. (Epagri). Edilene tem 17 anos de serviços prestados à companhia e é a primeira mulher a ocupar a presidência.

EMATER DE RONDÔNIA



A Emater de Rondônia também tem novo presidente. Funcionário de carreira da Emater de Rondônia, o médico veterinário Luciano Brandão foi empossado no dia 21 de janeiro como o 20º presidente da instituição. Ele ocupa o 23º mandato desde a fundação da Emater-RO, em 1971.



NOVA ATER

Com a Nova Ater, a ANATER visa garantir a qualidade, eficiência e eficácia dos seus projetos, ao mesmo tempo em que promove o fortalecimento e o desenvolvimento rural sustentável.